



Tecendo as Águas atravessa o Oceano Atlântico

Com a missão de multiplicar as boas práticas do Projeto Tecendo as Águas para Portugal, a coordenadora geral Andréa de Ridder Vieira apresentou um poster e duas palestras temáticas sobre o projeto nas “XXV Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental”, em Lousada. O evento foi promovido pela ASPEA – Associação Portuguesa de Educação Ambiental – Rede Lusófona de Educação Ambiental, uma das mais importantes ONGs da Europa. Boas cooperações técnicas estão a caminho e a viagem em terras lusas seguiu para a charmosa cidade medieval Guimarães, a convite do “Laboratório da Paisagem” para o intercâmbio de experiências sobre a gestão integrada, participativa e sustentável do território. A Universidade de Lisboa foi a parada para frequentar o Curso Intensivo de Formação “Resiliência e Sustentabilidade em Destinos Turísticos”, promovido pelo Socius – Centro de Investigação em Sociologia Econômica das Organizações, onde a construção do Roteiro Caminho das Águas e os arranjos produtivos da Rede São Francisco foram divulgados como boas práticas de turismo sustentável com participação social. Além mares, o tecendo vai ganhando novas águas e parcerias!



O maior evento de esporte e lazer acessível no Brasil

Imagine proporcionar um dia inteiro com atividades de esporte e lazer adaptado, cultura, educação ambiental, música e brincadeiras na praia para mais de 300 pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida? A emoção contagiou a todos e tomou conta da equipe do Tecendo as Águas e de seus parceiros! Esta frase resume o sentimento ao participar, em abril, da 17ª edição do BGF Onda Acessível. A união de parceiros numa rede formada pela BGF, Instituto Supereco, Refresh Brasil, NilteX, Voz das Gotas e representantes da Sobrasa recebeu, em Bertiógia, 800 pessoas entre atendidos, acompanhantes, voluntários e organizadores. Gratidão especial ao idealizador Bruno Mazelli por reunir tanta gente disposta a tornar a acessibilidade um direito de todos! A equipe do Projeto Tecendo as Águas e os nossos jovens protagonistas das oficinas de Educomunicação garantiram a inovação em 2019 com a bandeira da sustentabilidade e a cobertura jornalística para a radiosupereco.com. Um vídeo super especial está a caminho para você viver com a gente este dia inesquecível. Siga as nossas redes sociais, participe da próxima edição como voluntário. Você é a mudança e pode mudar com a gente! Saiba mais: mobilizacao@supereco.org.br

Feirinha do Beco do Picaré

“Quando se sonha sozinho é apenas um sonho. Quando se sonha juntos é o começo da realidade”, Miguel de Cervantes.

Após um ano do Curso de Ecoempreendedorismo social do Tecendo as Águas e a formação da Rede São Francisco, o sonho de unir forças em arranjos produtivos locais para geração de renda com sustentabilidade transformou a vida das alunas e alunos comunitários. Surgiu a Feirinha do Beco do Picaré, cujo nome foi inspirado na rede símbolo da fartura e da abundância, onde “o trabalho é sempre coletivo e requer habilidades artesanais para seu manuseio”. A Feirinha já está na sua 5ª edição, conta com mais de 15 expositores e promete não parar mais, a agenda está repleta até o final do ano. Os locais alternados são o Bairro São Francisco e o Centro de São Sebastião, mas o objetivo é que ela seja itinerante no litoral norte, dando força para os pequenos empreendedores e fortalecer também a agricultura familiar e orgânica regional. A Feira promove, ainda, atividades de educação ambiental aos turistas e moradores que passam pelo local. A Feirinha Beco do Picaré, realizada pelo Instituto Supereco, o Projeto Tecendo as Águas e o Projeto Beco do Picaré, tem o apoio da Prefeitura de São Sebastião, por meio da Secretaria de Turismo (Setur) e da Fundação Educacional e Cultural “Deodato Sant’Anna” (Fundass). Para conferir a agenda completa, acompanhe as nossas redes sociais e anote o Instagram: [@projetobecodopicare](https://www.instagram.com/projetobecodopicare)



Sítio-escola Flora Manacá

Você sabia que Bela adormecida também é nome de compostagem? Assim é chamado o processo de ativação das bactérias que ajudam no processo de decomposição juntamente com os gongolos, conhecidos como embuás ou piolhos de cobra que você vê na foto. Em abril, os gongolos foram coletados para criar um ambiente favorável a esse processo e, assim, produzir o húmus que será utilizado na agricultura do Sítio Flora Manacá. A implantação dessa e de outras técnicas de compostagem (estática com cilindro telado, de podas com gongolos e minhocário) foi feita pela equipe do Húmus do Quintal, em conjunto com técnicos da Prefeitura de Caraguatuba, agricultores da região e a equipe do Tecendo as Águas. A compostagem implantada no Sítio Flora Manacá enriquece o plantio, produz fertilizante natural, sementeira e muito mais! A implantação participativa deste sítio-escola já mobilizou vários agricultores e parceiros da região. A ideia é que ele se torne a primeira unidade de referência em boas práticas sustentáveis e ecoeficiência da Bacia do Rio Juqueriquerê, litoral norte.

Você sabe o que é um fogão foguete?

O Fogão Foguete (Rocket Stove) é um fogão de alta eficiência, apelidado assim por produzir um som que lembra um foguete. O seu longo encanamento de saída, após estar aquecido, faz com que o ar suba velozmente e sugue uma maior quantidade de ar na entrada. A oficina, em formato de mutirão comunitário, para construção desse fogão no sítio-escola foi conduzida numa parceria com o Instituto de Permacultura e Ecovilas da Mata Atlântica (IPEMA). Além do fogão foguete, foi instalado também o forno iglu. A técnica adotada foi o COB, que é um material de construção composto de argila, areia e palha, com a utilização de barro, palha, água e açúcar. Essa mistura é à prova de fogo e altamente resistente a abalos sísmicos. Todas as tecnologias aplicadas no sítio priorizam materiais de baixo custo e disponíveis no local. Que tal aprender mais e participar conosco das próximas atividades? Informações: articulacao@supereco.org.br e Tel: 12 3862.0100



Conheça São Sebastião pelo Roteiro Caminho das Águas

Caminhar e explorar São Sebastião aos olhos e monitoria de sua história e cultura material e imaterial do Roteiro Caminho das Águas é um privilégio. Uma ótima oportunidade para se enriquecer culturalmente e descobrir curiosidades inusitadas inspiradas pelas águas. Todos agora podem ter essa chance com a abertura do Roteiro para o público em geral e o turismo pedagógico. Construído de forma participativa com a comunidade local, o apoio da Secretaria de Turismo de São Sebastião (Setur) e o protagonismo do Instituto Supereco e Instituto Educa Brasil, o Caminho das Águas é muito encantador e promove a educação ambiental e o cuidado com as águas e os recursos naturais da Serra do Mar. Recentemente, vários estudantes da Faculdade FASS, da ETEC e da FATEC de São Sebastião tiveram a oportunidade de vivenciar esse incrível roteiro. Eles integraram suas disciplinas e conhecimentos no percurso do eixo Centro Histórico ao bairro São Francisco, potencializando o turismo com participação social e a temática das águas. Quer ser o próximo a viver esta jornada? Inscrições individuais, grupos, escolas e instituições: mobilizacao@supereco.org.br

Pescadores cuidadores do Oceano e das águas

A Campanha #omarnaoestaparalixo continua em alta navegação e com boa maré! A sede do Instituto Supereco recebeu os pescadores multiplicadores e promotores de turismo náutico para entrega oficial dos kits de sensibilização sobre praia limpa, turismo consciente e consumo sustentável. O protagonismo dos pescadores tem sido maravilhoso e já são 18 embarcações de pesca e turismo contempladas com esses adesivos náuticos educativos. “Esses kits nos barcos ajudam no trabalho que eu já realizo. É importante o recolhimento dos resíduos pelos pescadores e embarcações, mas muitas pessoas ainda não têm essa consciência e os turistas, também, acabam não respeitando as regras de segurança das embarcações”, observa Sr. Milton de Jesus, do Rancho. Nessa mesma campanha, foram inauguradas as placas de sensibilização nos pieres da Figueira e Nelson Leite em cada pier, além das lixeiras de separação dos resíduos, e a diferença na limpeza já é visível para um local antes abarrotado de lixo e microlixo no chão. Como sensibilização, foram promovidos mutirões com o grupo “Ações em rede”, a equipe da Secretaria do Meio Ambiente da PMSS, voluntários da Rede São Francisco, alunas do Ecoempreendedorismo e Grupo Ciclos Contínuos do Projeto Tecendo as Águas. Em apenas 30 minutos, um dos mutirões coletou 9 kg de microlixo e 170 bitucas de cigarros. O trabalho não para por aí, as atividades de sensibilização, educação ambiental e capacitação devem continuar nos pieres durante todo o projeto. Para participar, acompanhe a agenda em nossas redes sociais e cadastre-se em: mobilizacao@supereco.org.br



Junte-se a nós nessa grande rede de cooperação pela vida!

Clique em www.supereco.org.br e aproveite para curtir a gente nas redes sociais. Páginas no facebook **f**: **Instituto Supereco, Projeto Tecendo as Águas e Roteiro Caminho das Águas**. Instagram **@**: **@institutosupereco**. Baixe nosso aplicativo Rádio Supereco no celular (www.radiosupereco.com) e fique por dentro de tudo o que acontece na região e a cobertura especial da imprensa jovem formada pelos educadores do Tecendo as Águas! Telefone: (12) 3862.0100

